



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO

CAMINHADA 1 – 03/04/11
4º DOM DA QUARESMA
1Sm 16,1b.6-7.10-13a; Sl 22(23);
Ef 5,8-14; Jo 9,1-41

Além de salientar que o evangelho é uma catequese batismal que mostra os riscos e conflitos provocados pela fé comprometida em Jesus, é preciso tentar estabelecer aqui alguns contatos entre nossa realidade e os textos bíblicos comentados. A I leitura e o evangelho falam da cegueira preconceituosa que mantém o povo em estado de alienação, mendicância e opressão. Por isso é lícito perguntar: Por que muitos estão passando por tantas dificuldades? Quem gerou essa situação? O que fazer para mudar? Samuel se deixa impressionar pelas aparências (I leitura). Os fariseus, defensores de uma instituição cega, rejeitam o testemunho do discípulo e o próprio projeto de Deus (evangelho). Quais são os preconceitos e cegueiras de hoje em relação aos pobres e excluídos?

A II leitura é um apelo à denúncia do que é mau, injusto e mentiroso. Como relacionar essa mensagem com a inalienável dimensão social a nossa fé?

CAMINHADA 2 – 10/04/11
5º DOM DA QUARESMA
Ez 37,12-14; Sl 129(130); Rm 8,8-11;
Jo 11,1-45

As leituras deste domingo são um apelo à libertação, e esse apelo ecoa fortemente aos nossos ouvidos. Deus não quer que seu povo seja como ossos ressequidos abandonados nos túmulos. Ao contrário, pela força de sua Palavra promete e liberta seu povo de qualquer espécie e servidão e morte (I leitura).

Jesus ama a humanidade e se solidariza com os lázaros, martas e marias de todos os tempos, ordenando que soltemos as amarras que prendem os dominados. Nem sequer a morte física dos seus amados e as tramas diabólicas que seus adversários lhe armam serão capazes de impedir o curso vitorioso de sua ressurreição (evangelho). Por isso

nos perguntamos: Onde e como estamos soltando as amarras dos que hoje são condenados a morrer?

Jesus morreu e ressuscitou, comunicando-nos seu Espírito. Viver segundo o Espírito é fazer nossas as opções de Jesus, traduzidas em doação e entrega de si aos outros (II leitura). Isso está acontecendo no que se refere à garantia dos direitos dos excluídos em nosso país? O que é uma política “segundo a carne” e uma política “segundo o Espírito”? Quem a comunidade põe como centro de atenção? O que significa agradar a Deus num tempo de tantas desigualdades e discriminações sociais como o nosso?

CAMINHADA 3 – 17/04/11
DOMINGOS DE RAMOS
Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Mt 26,14-27

A Paixão de Jesus, Servo Sofredor (I leitura), se prolonga em todos os sofredores de nossa sociedade. Quais os sinais que apontam a presença de Deus ao lado dos que sofrem?

Questionar os projetos humanos construídos sem levar em conta o projeto de Deus revelado em Jesus, plenamente humano, servo, obediente até o fim (II leitura).

A Paixão de Jesus força as pessoas à opção a favor do projeto de Deus ou contra esse projeto. A prática cristã é o termômetro que mostra se somos ou não a favor da justiça do Reino (relato da Paixão).

CAMINHADA 4 – 21/04/2011
CEIA DO SENHOR
Ex 12,1-8.11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26;
Jo 13,1-15

a) Levar a comunidade a se questionar, para ver se é sinal de uma nova era para os que estão dentro e fora dela; se nela há sinais de partilha; se promove a vida; se caminha para a libertação (1ª leitura). Páscoa é passagem da morte para a vida, e uma de suas importantes dimensões humanas é a possibilidade do trabalho que garante a vida e renova a criação.

b) “Tal Cristo, tal cristão”. Questionar os encargos, os lugares de honra etc., para ver se são motivados pelo exemplo de Jesus (evangelho). As lideranças do nosso tempo vestem “o avental de Jesus”?

c) Ver se a comunidade que celebra a Eucaristia é o lugar da partilha, ou se vamos a ela carregados de interesses pessoais e divisões (2ª leitura)

Obs.: *Em todos os domingos da Quaresma, a CNBB orienta usar o hino da campanha durante a homilia, pode ser um refrão no início ou no final.*

CAMINHADA 5 – 22/04/2011

PAIXÃO DO SENHOR

Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9;
Jo 18,1-19,42

▶ Hoje não é obrigatória a partilha da palavra.

CAMINHADA 6 – 23/04/2011

VIGILIA PASCAL

Gn 1,1-2,2; Gn 22,1-18; Ex 14,15-15,1;
Is 54,5-14; Is 55,1-11; BR 3,9-15.32-4,4;
Ez 36,16-28; Rm 6,3-11; Sl 117; MT 28,1-10

▶ O relato da criação (1ª leitura) nos lembra que tudo o que temos é de Deus. A criação, no primeiro dia da semana, como imagem da re-criação feita em Cristo. O sacrifício de Abraão mostra a fé e a confiança em Deus nos momentos mais difíceis e, ao mesmo tempo, o amor de Deus que poupou o filho de Abraão, mas entregou o próprio Filho por nós.

▶ A passagem no Mar Vermelho fecha uma etapa muito sofrida do povo de Deus e abre uma porta para a desafiante caminhada. Essa passagem é uma imagem do nosso Batismo: passar pelas águas para uma vida nova. É pelo Batismo que participamos inicialmente do Mistério Pascal de Jesus.

▶ Na Epístola, Paulo afirma que todos os que são batizados estão unidos à Páscoa de Jesus. Paulo nos convida a assumir a vida nova que a ressurreição nos traz.

▶ Evangelho: a promessa se realiza – a luz vence as trevas. O Servo é exaltado. O fracasso se revela vitorioso. Como não se pode impedir o sol nascer, nem o rio de desaguar no mar, nem a primavera de chegar, assim, a força de vida que pulsa em nós não pode ser contida. Pelo nosso Batismo fizemos esta “passagem” da morte à vida. Domínio do pecado à vida na graça. O Batismo é, portanto, a nossa “primeira Páscoa”. Essa é a “Páscoa do Batismo”.

CAMINHADA 7 – 24/04/2011

PASCOA DO SENHOR

At 10,34a.37-43; Sl 117; Cl 3,1-4; Jo 20,1-9

a) O amor gera a fé na ressurreição de Cristo. Comunidade sem fé não é comunidade cristã (evangelho). O que significa ser Discípulo Amado em nossos dias? Como testemunhar a ressurreição de Cristo em meio a uma sociedade marcada por sinais de morte e opressão?

b) A fé em Cristo ressuscitado suscita o testemunho. Ser cristão é fazer o que Jesus fez (1ª leitura). Nossas comunidades têm a coragem de Pedro “que se hospeda na casa de um impuro e convive com ele”?

c) O cristão vive na tensão entre o já pertencer a Cristo e o ainda não estar com Ele definitivamente (2ª leitura). Daí nasce a práxis para um mundo melhor.

PASSOS NA PREPARAÇÃO DE UMA HOMILIA

- 1 - Abrir a Bíblia, em espírito de oração, acender uma vela. Silêncio. Invocar o Espírito Santo.
- 2 - Olhar a realidade de maneira contemplativa.
 - a)** Visualizar o que está acontecendo de importante na comunidade, no bairro, na cidade, na região, no país, no mundo.
 - b)** Visualizar a assembleia para a qual se vai fazer a homilia.
- 3 - Situar a homilia no tempo litúrgico, por exemplo: 2º domingo do advento; localizar os textos na Bíblia ou Lecionário.
- 4 - Trabalhar (estudar, destrinchar, atualizar...) os textos bíblicos-litúrgicos: o evangelho, a primeira leitura; o salmo de resposta, a segunda leitura; o canto de comunhão, os outros cantos, oração da coleta. Se não houver tempo para ver todos os textos, que se trabalhe principalmente o evangelho.

Método: Leitura orante da Bíblia

Orientação do livreto: Homilia, partilha da Palavra de Ione Buyst, Paulinas

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6269 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES